

**VALIDAÇÃO DE MANUAL PARA ORIENTAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE: TRANSPORTE AEROMÉDICO DE NEONATOS**

*VALIDATION OF A MANUAL FOR GUIDANCE FOR HEALTH PROFESSIONALS: AEROMEDICAL TRANSPORT OF NEONATES*

*VALIDACIÓN DE UN MANUAL DE ORIENTACIÓN PARA PROFESIONALES DE LA SALUD: TRANSPORTE AEROMÉDICO DE NEONATOS*

---

**Mariana Vieira de Melo Bezerra**

Mestre em Gestão em Saúde pelo Programa de Pós graduação em Saúde Coletiva. Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: [vieira.bezerra@aluno.uece.br](mailto:vieira.bezerra@aluno.uece.br) | <https://orcid.org/0000-0002-9125-182X>

**Carmen Bezerra Santos**

Mestre em Gestão em Saúde pelo Programa de Pós graduação em Saúde Coletiva. Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: [carmen\\_bezerra@hotmail.com](mailto:carmen_bezerra@hotmail.com) | <https://orcid.org/0000-0002-3479-0261>

**Davi Oliveira Bizerril**

Docente em Universidade de Fortaleza em xxxxx pelo Programa em Odontologia. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). E-mail: [davibizerril@aluno.br](mailto:davibizerril@aluno.br) | <https://orcid.org/0000-0003-4547-4130>

**Maria Janete Rocha Lima**

Graduada em Enfermagem pelo Programa em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará ECE). E-mail: [mjaneteruatho3@gmail.com](mailto:mjaneteruatho3@gmail.com) | <https://orcid.org/0000-0001-9448-383X>

**Luciana Moreira da Silva**

Mestre em Gestão em Saúde pelo Programa de Pós graduação em Saúde Coletiva. Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: [lucianams0654@gmail.com](mailto:lucianams0654@gmail.com) | <https://orcid.org/0000-0002-3479-0261>

**Aline Mesquita Lemos**

Doutora em Saúde Coletiva pelo Programa de Pós graduação em Saúde Coletiva. Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: [alinemesquita90@gmail.com](mailto:alinemesquita90@gmail.com) | <https://orcid.org/0000-0002-9242-6580>

**ABSTRACT:**

Air medical transport is part of the Ordinance for Urgencies and Emergencies, it is generally used for cases where there is no specialized medical assistance to care for critically ill patients who need quick intervention when there is a risk of death. For the transport of severe neonates, it is a little more complicated due to the complexity and fragility of the patient in question. The objective of the study was to validate a manual entitled "ORIENTATION MANUAL: TRANSPORT OF NEONATES IN A ROTARY-WING AIRCRAFT" developed during the Professional Master's Degree in Health Management at the State University of Ceará. After being developed, the Manual went through the validation process. Specialist judges were chosen for validation in a total of 06 judges. Their occupations were nurses and medical specialists in the area of aeromedical care. The HEALTH CONTENT VALIDATION INSTRUMENT (IVCES) was used for content validation, and the HEALTH TECHNOLOGIES APPEARANCE VALIDATION INSTRUMENT (IVATES) was used for appearance validation. The product was validated for its appearance and content, where it obtained for IVC: 0.98 and IVA: 100%, very satisfactory data. It can be concluded that the judges were able to validate the instrument (MANUAL) with a satisfactory total of CVI and IVA and that the instrument will be validated for usability later.

**KEYWORDS:** Air rescue; Neonates; SAMU.

**RESUMO:**

O transporte aeromédico faz parte da Portaria de Urgências e Emergências, geralmente é usado para casos onde não há assistência médica especializada para atendimento à pacientes graves que necessitam de intervenção rápida quando há risco de morte. Para transportes de neonatos graves é um pouco mais complicado devido a complexidade e fragilidade do paciente em questão. Objetivo do estudo foi validar um Manual intitulado “MANUAL DE ORIENTAÇÃO: TRANSPORTE DE NEONATOS EM AERONAVE DE ASA ROTATIVA” desenvolvido durante o Mestrado Profissional de Gestão em Saúde da Universidade Estadual do Ceará. O Manual após ser desenvolvido passou pelo processo de validação. Foram escolhidos juízes especialistas para validação em um total de 06 juízes. As suas ocupações foram enfermeiros e médicos especialistas na área de atendimento aeromédico. Para validação de conteúdo foi utilizado o INSTRUMENTO DE VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO EM SAÚDE (IVCES) e para a validação de aparência foi utilizado o INSTRUMENTO DE VALIDAÇÃO DE APARÊNCIA DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE (IVATES). O produto foi validado por sua aparência e conteúdo, onde obteve para IVC: 0,98 e IVA:100%, dados bem satisfatórios. Pode-se concluir que os juízes conseguiram validar o instrumento (MANUAL) com um total de IVC e IVA satisfatórios e que o instrumento será validado quanto a usabilidade posteriormente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Resgate aéreo; Neonatos; SAMU.

**RESUMEN:**

El transporte aeromédico forma parte de la Ordenanza de Urgencias y Emergencias y se utiliza generalmente cuando no se dispone de asistencia médica especializada para pacientes críticos que requieren intervención rápida cuando su vida está en riesgo. El transporte de recién nacidos

críticos es un poco más complejo debido a la complejidad y fragilidad del paciente. El objetivo de este estudio fue validar el manual "MANUAL DE ORIENTACIÓN: TRANSPORTE DE NEONATOS EN AERONAVES DE ALA GIRATORIA", desarrollado durante la Maestría Profesional en Gestión de la Salud de la Universidad Estatal de Ceará. Tras su desarrollo, el manual se sometió a un proceso de validación. Se seleccionaron seis jueces expertos para la validación. Sus ocupaciones eran enfermeros y médicos especialistas en atención aeromédica. Se utilizó el INSTRUMENTO DE VALIDACIÓN DE CONTENIDO EN SALUD (IVCES) para la validación de contenido, y el INSTRUMENTO DE VALIDACIÓN DE APARIENCIA DE TECNOLOGÍAS EN SALUD (IVATES) para la validación de apariencia. El producto fue validado en cuanto a su apariencia y contenido, obteniendo un CVI de 0,98 y un VAT del 100%, resultados muy satisfactorios. Se puede concluir que los jueces lograron validar el instrumento (MANUAL) con un CVI y un VAT totales satisfactorios, y que posteriormente se validará su usabilidad.

**PALABRAS CLAVE:** Rescate aéreo; Neonatos; SAMU.

## INTRODUÇÃO

Em períodos de guerras, a assistência a soldados com ferimentos graves era fornecida fora de estabelecimentos de saúde e muitas vezes eram retirados da zona de combate por aeronaves. Muitos dos protocolos e princípios usados hoje nesses procedimentos baseiam-se nas ações realizadas nos campos de batalha, a exemplo do exame primário, da segurança de cena e do transporte rápido (PIN, 2018).

Em 1950 na cidade de Belém/PA, relata-se o primeiro caso de transporte aero médico no Brasil, através do Serviço de Busca e Salvamento, *Search and Rescue* (SAR). Já em 1988, foi criado no Rio de Janeiro o Grupo de Socorro de Emergência (GSE). E em 2005, em Santa Catarina, o serviço aero médico é implantado, por intermédio de parceria entre o Serviço Móvel de Urgência (SAMU) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) (SCHWEITZER, 2017).

Um exemplo reconhecido nacionalmente é o serviço aero médico do Estado do Ceará, que iniciou suas atividades em 1982, através do helicóptero tipo Esquilo HB 350 B, pertencente à Companhia Energética do Ceará (COELCE). O mesmo foi usado para transportar as vítimas decorrentes de um acidente aéreo, na colisão de um Boeing 727-200 da Viação Aérea São Paulo (VASP) com a Serra de Aratanha, localizada no município de Pacatuba-Ceará (SSPDS, 2018).

Em 2001, vem a criação da Coordenadoria Integrada de Operações Aéreas (CIOPAER), com a integração de órgãos da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social: Polícia Civil, Polícia Militar e Bombeiros Militares. E em 2014, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do Ceará (SAMU-Ce) passa a integrar a coordenadoria. Até o ano de 2017, a CIOPAER mantinha 3 aeronaves, com tecnologia alemã de última geração, e dispunha de estrutura física e profissionais devidamente capacitados para realizar operações em todo o Estado do Ceará.

Para que o atendimento no transporte aéreo seja seguro, é necessário que a equipe tenha conhecimento de princípios de fisiologia de voo e aeronáutica, atuando em minimizar ou mitigar eventos adversos no aerotransporte. Os principais eventos conhecidos são: diminuição da oxigenação, influência da pressão atmosférica sobre o corpo humano, baixa temperatura, vibrações, ruído, forças acelerativas e gravitacionais, dentre outras (SCHWEITZER, 2017).

Segundo a Portaria de nº 2048/02, que discorre sobre o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência, a aeronave de transporte médico está classificada como ambulância tipo “E”. A mesma pode ser definida como: aeronave de asa fixa e aeronave de asa rotativa, ambas usadas para transporte inter- hospitalar de pacientes. No caso da aeronave de asa rotativa, também pode ser usada para ações de resgate, quando devidamente equipada com equipamentos médicos homologados pelo Departamento de Aviação Civil- DAC (BRASIL, 2002).

Apesar de seu alto custo, o transporte aéreo traz segurança e rapidez para pacientes que estão em estado crítico de saúde, originados de regiões deficitárias de pessoal e equipamentos especializados e que necessitam de deslocamento para unidades de saúde terciária. Para que esse serviço seja feito de forma eficaz, a equipe de saúde deve ter vasto conhecimento sobre as especificidades do transporte aero médico, desde suas indicações e contraindicações até manejo do paciente em ambiente restrito.

O objetivo do trabalho é validar o conteúdo e a aparência de um Manual de orientação intitulado “MANUAL DE ORIENTAÇÃO: TRANSPORTE DE NEONATOS EM AERONAVE DE ASA ROTATIVA” desenvolvido no curso de Mestrado Profissional de Gestão em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará.

## METODOLOGIA

A validação é uma etapa fundamental no desenvolvimento de produtos, pois assegura qualidade, confiabilidade e aplicabilidade prática. Por meio desse processo, que integra dimensões criativas e analíticas, é possível avaliar de forma sistemática tanto a aparência quanto o conteúdo inserido no produto, garantindo coerência, clareza e adequação ao público-alvo. Dessa forma, a validação contribui significativamente para o aprimoramento do produto desenvolvido, fortalecendo sua efetividade, credibilidade científica e potencial de utilização em contextos reais.

### 2.1 Critérios de escolha de Juízes Especialistas

O instrumento foi submetido à avaliação por um comitê de 06 juízes, graduados em cursos de nível superior (pós-graduação) e que atuam na equipe de saúde SAMI/CIOPAER.

Inicialmente, todos os juízes especialistas receberam por e-mail carta convite e TCLE. Foi apresentado o parecer da aprovação do Comitê de Ética da Universidade Estadual do Ceará.

Segundo Jasper (1994), um especialista em determinada área deve atender aos seguintes requisitos: possuir conhecimento adquirido pela experiência; possuir habilidade especializado que torna o profissional autoridade no assunto; possuir habilidade especial em determinado tipo de estudo; possuir aprovação em um teste específico para identificar juízes; e possuir classificação alta atribuída por uma autoridade.

## 2.2 IVCES

Para validação de conteúdo, foi utilizado Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde – IVCES, onde o conteúdo como um todo precisa apresentar o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) maior ou igual a 0,8 (LOBIONDOWOOD, HABER, 2001). O IVC mede a proporção dos juízes em concordância sobre determinado aspecto do instrumento. É composto por três domínios: (1) OBJETIVOS: propósitos, metas ou finalidades; (2) ESTRUTURA/APRESENTAÇÃO: organização, estrutura, estratégia, coerência e suficiência; (3) RELEVÂNCIA: significância, impacto, motivação e interesse.

## 2.3 Fórmula para o cálculo do IVC

IVC = Número de respostas 3 ou 4

---

Número total de respostas

Escala de likert: 1= Discordo, 2=Não Concordo nem Discordo, 3=Concordo e 4=Concordo Totalmente.

## 2.4 IVATES

O Instrumento usado para validação de aparência foi o Instrumento de Validação de Aparência de Tecnologias Educacionais em Saúde (IVATES) (SOUZA; MOREIRA; BORGES, 2020), onde o mesmo se torna específico para validar a aparência de tecnologias educacionais que utilizam o recurso visual como elemento facilitador no processo de aprendizagem em saúde.

Na aparência, o índice de validação de aparência (IVA) foi calculado pela seleção dos itens com valores 4 (concordo) e 5 (concordo totalmente) escala likert, divididos pelo total de itens. Foram considerados validados os itens que obtiveram nível de concordância mínimo de 80% nas respostas positivas, já aqueles que obtiveram nível menor foram analisados a fim de sofrerem as devidas correções (POLIT, BECK, 2019).

### 3. Resultados e Discussão

Os juízes participantes se caracterizaram por serem da área da saúde como: enfermagem e medicina. As características dos juízes especialistas estão descritas na Tabela 1. A figura 1 representa a capa do manual.

**Figura 1.** Capa do Manual

# MANUAL DE ORIENTAÇÃO

Transporte de Neonatos  
em Aeronave de Asa  
Rotativa

SAMU/CIOPAER  
2022



Carmen Bezerra Santos  
Antônio Augusto Ferreira Carioca

**Tabela 1-** Caracterização dos juízes especialistas. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2022.

Variáveis	f	%
Sociais		

<b>Sexo</b>			
Feminino		04	66,7
Masculino		02	33,3
<b>Acadêmicas</b>			
<b>Formação profissional</b>			
Medicina		01	16,6
Enfermagem		05	83,4
<b>Maior titulação</b>			
Especialização		03	50
Mestrado		02	33,3
Doutorado		01	16,7
<b>Dados profissionais</b>			
<b>Tempo de trabalho na área</b>			
Até 5 anos		-	-
Maior ou igual a 7 anos		06	100,0
<b>Habilidades/Conhecimentos adquiridos pela experiência</b>			
SAMU/CIOPAER		06	100
Gestão		02	33,3

*f* = frequência absoluta; % = frequência relativa; Fonte: elaboração própria, 2022.

Foi realizado três cálculos para alcance do resultado: (1) cálculo de cada item; (2) cálculo de cada domínios; (3) cálculo do IVC total. Os resultados estão descritos na Tabela 2. O IVC final obteve o resultado de 0,98. Nos domínios Objetivos e Estrutura/apresentação somente dois itens tiveram a pontuação de 0,83, Nos itens apresentados obtiveram o IVCi total do primeiro domínio 0,93. O segundo, Estrutura e Apresentação apresentou somente um item concordo parcialmente, calculando um valor de 0,93 e o terceiro, Relevância, obteve resultado de 1,00, calculando assim todos os itens, resultou em um resultado satisfatório, alcançando acima da média estipulada de 0,80.

**Tabela 2-** Testes para validação de conteúdo para o manual desenvolvido. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2022.

<b>Itens</b>	<b>Concordância</b>			<b>IVCi</b>
	<b>Discordo <i>f</i>(%)</b>	<b>Concordo parcialmente <i>f</i>(%)</b>	<b>Concordo totalmente <i>f</i>(%)</b>	
<b>Objetivos</b>				<b>0,93</b>

1	Contempla o tema proposto.			06 (100,0)	1,00
2	Adequado ao processo de ensino-aprendizagem	-	01 (16,7)	05 (83,3)	0,83
3	Esclarece dúvidas sobre o tema abordado	-	-	06 (100,0)	1,00
4	Proporciona reflexão sobre o tema.	-	-	06 (100,0)	1,00
5	Incentiva mudança de comportamento.	-	-	06 (100,0)	1,00
<b>Estrutura e apresentação</b>					<b>0,93</b>
6	Linguagem adequada ao público-alvo.	-	-	06 (100,0)	1,00
7	Linguagem apropriada ao material educativo	-	-	06 (100,0)	1,00
8	Linguagem interativa, permitindo envolvimento ativo no processo educativo	-	-	06 (100,0)	1,00
9	Informações corretas	-	-	06 (100,0)	1,00
10	Informações objetivas	-	-	06 (100,0)	1,00

11	Informações esclarecedoras	-	01 (16,7)	05 (83,3)	0,83
12	Informações necessárias	-	-	06 (100,0)	1,00
13	Sequência lógica das ideias	-	-	06 (100,0)	1,00
14	Tema atual.	-	-	06 (100,0)	1,00
15	Tamanho do texto adequado.	-	-	05 (83,3)	1,00
<b>Relevância</b>					<b>1,00</b>
16	Estimula o aprendizado	-	-	06 (100,0)	1,00

17	Contribui para o conhecimento na área.	-	-	06 (100,0)	1,00
18	Desperta interesse pelo tema.	-	-	06 (100,0)	1,00
	<b>IVC total</b>	-	-	-	<b>0,98</b>

*f* = frequência absoluta; % = frequência relativa; IVCi = Índice de Validade de Conteúdo por item.

Fonte: elaboração própria.

Os juízes especialistas participantes para a validação de aparência foram os mesmos da validação de conteúdo, cujo as características estão descritas na Tabela 1 e ao todo foram 06 especialistas de diversas áreas da saúde.

Na validade de aparência (Tabela 3), os índices, por item, apresentaram valor máximo de 100% de concordância. Porém, os itens 1, 2, 10 e 11, obtiveram concordância não totalmente, mas, para o cálculo realizado, a pontuação total alcançou 100%.

**Tabela 3-** Validade de aparência do manual desenvolvido. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2022.

Itens	Concordância					IVAI (%)	
	Discordo totalmente <i>f</i> (%)	Discordo <i>f</i> (%)	Discordo parcialmente <i>f</i> (%)	Concordo <i>f</i> (%)	Concordo totalmente <i>f</i> (%)		
1	As ilustrações estão adequadas para o público-alvo.	-	-	-	01 (16,7)	05 (83,3)	100

2	As ilustrações são claras e transmitem facilidade de compreensão.	-	-		02 (33,4)	04 (66,6)	100
3	As ilustrações são relevantes para compreensão do conteúdo pelo público-alvo.	-	-	-	-	06 (100,0)	100
4	As cores das ilustrações estão adequadas para o tipo de material.	-	-	-		06 (100,0)	100
5	As formas das ilustrações estão adequadas para o tipo de material.	-	-	-		06 (100,0)	100
6	As ilustrações retratam o cotidiano do público-alvo da intervenção.	-	-	-	-	06 (100,0)	100
7	A disposição das figuras está em harmonia com o texto.	-	-	-		06 (100,0)	100
8	As figuras utilizadas elucidam o conteúdo do material	-	-	-	-	06 (100,0)	100
9	As ilustrações ajudam na exposição da temática e estão em uma sequência lógica.	-	-	-	-	06 (100,0)	100
	educativo.						

10	As ilustrações estão em quantidade adequada no material educativo.	-	-	-	03 (50,0)	03 (50,0)	100
11	As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo.	-	-		01 (16,7)	05 (83,3)	100
12	As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público.	-	-	-	-	06 (100,0)	100
	<b>IVAt</b>	-	-	-	-	-	<b>100</b>

IVAi = Índice de Validade de Aparência por item; IVAt = Índice de Valide de Aparência total. Fonte: elaboração própria.

De posse dos resultados das validações, estando definidas as sugestões a serem acatadas, iniciou-se o processo de conclusão da versão definitiva do manual. Alguns juízes citaram ao fim do instrumento de validação instruções de melhorias para a imagem (aparência) do constructo, então, a pesquisadora realizou mudanças de imagens junto com técnico em informática para melhorar a aparência do Manual.

Em relação ao processo de validação, a especialidade profissional dos peritos mostrou-se fator bastante favorável, visto que agrupou saberes especializados dentro da temática abordada pelo material, resultando em um trabalho completo, assim como observado em diversos estudos de validação de manual (OLIVEIRA; FERNANDES, 2008; CRUZ *et al.*, 2016).

A adaptação do material educativo, aos juízes, é fundamental para aprimorar o conteúdo educativo, pois permite que o material seja validado de forma eficiente e segura. Esta etapa também inclui a avaliação dos temas abordados, a adequação dos recursos, a reformulação de imagens e ilustrações, a substituição de termos, bem como a exclusão de informações consideradas inadequadas. Todas essas etapas de adaptação são necessárias para garantir que o material educativo seja compreensível, relevante e útil para educar os usuários sobre questões relacionadas à saúde. Além disso, a adaptação do material às sugestões dos juízes pode ajudar a tornar a tecnologia mais eficaz (DE SOUSA GONÇALVES *et al.*, 2019).

O manual de orientação apresenta os impactos relacionados à educação em saúde a nível local e regional. Impacto tecnológico capaz de contribuir para o desenvolvimento local, regional

e/ou nacional destacando os avanços no desenvolvimento de conhecimentos sobre a temática.

Impacto profissional: contribuição com a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão, com avanços reconhecidos pela categoria profissional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aerotransporte é um serviço primordial para a sobrevida de pacientes graves, mas ainda existem alguns desafios, principalmente para o público recém-nascido.

O sistema de saúde no estado do Ceará necessita aprimorar o processo regulatório. A capacitação dos profissionais e a centralização do processo ainda constitui empecilhos que enfraquecem os princípios norteadores do SUS, principalmente o da Universalidade.

Outro ponto crítico detectado, é a desinformação e a capacitação inadequada dos gestores e responsáveis pelas unidades de saúde dos municípios no interior do estado, acarretando entraves no aerotransporte que podem pôr em risco a vida dos neonatos. Aqui vale a ressalva de ser imprescindível realizar capacitações e educação permanente, tanto para gestores como para funcionários, para a implementação de assistência segura e de qualidade para o neonato que necessita do transporte aéreo.

O presente trabalho alcançou seu objetivo validação do manual de orientação para o transporte aéreo de neonatos graves, porém é necessário que seja realizada a validação de usabilidade com o público-alvo.

## REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Neusa Maria Costa; COLUCI, Marina Zambon Orpinelli. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 16, n. 7, p. 3061-3068, jul. 2011.

BARBOSA, Dayse Vieira Santos; BARBOSA, Nelson Bezerra; NAJBERG, Estela. Regulação em Saúde: desafios à governança do SUS. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 24, p. 49-54, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas. Manual de implantação de complexos reguladores. Brasília; 2006.

BRASIL Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 1.600, de 07 de julho de 2011. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, 8 de julho de 2011.

CARO CASSALI, Marco; ALFARO BIRANSÓ, Braulio; SALAS SEGURA, Donato A. Transporte neonatal en Costa Rica. 1998.

COLDEBELLA, Vanessa; GRANDO, Liandra Kasparowiz; CAMBOIN, Franciele Foschiera. Atendimento Neonatal: Serviço Aeromédico Paraná Urgência/SAMU base Cascavel. **Espaço para a Saúde**, v. 17, n. 2, p. 143-151, 2016.

CRUZ, Flávia Oliveira de Almeida Marques da et al. Validação de manual educativo para pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 24, 2016.

DA SILVA, Bruno Gonçalves et al. Transporte aeromédico em asa fixa e rotativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 1, p. 1012-1017, 2022.

DE CARVALHO, Vania Paula et al. O perfil epidemiológico do transporte aéreo neonatal The epidemiological profile of the air transportation of the newborns. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 3, p. 9085-9093, 2022.

DE SOUSA GONÇALVES, Marília et al. Construção e validação de cartilha educativa para promoção da alimentação saudável entre pacientes diabéticos. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 32, 2019.

ECHER, I. C. Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 13, n. 5, p. 754–757, 2005.

GENTIL, R. C. Aspectos históricos e organizacionais da remoção aeromédica: a dinâmica da assistência de enfermagem. **Rev.Esc.Enf.USP**, v.31, n.3, p. 452-67, dez. 1997.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria n.º 814, de 4 de junho de 2001. Diretrizes da regulação médica das urgências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 04 jun.2001b.

OLIVEIRA, Mariza Silva de; FERNANDES, Ana Fátima Carvalho; SAWADA, Namiê Okino. Manual educativo para o autocuidado da mulher mastectomizada: um estudo de validação. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 17, p. 115-123, 2008.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. Delineamento de pesquisa em enfermagem. In:POLIT, D. F.; BECK, C. T. **Fundamentos da pesquisa em enfermagem:** avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. p. 247- 287.

POLIT, D. F.; HUNGLER, B. P. **Nursing research:** principles and methods. [S. l: s. n.], 1995.

PORTARIA Nº 2.026, DE 24 DE AGOSTO DE 2011. Aprova as diretrizes para a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e sua Central de Regulação Médica das Urgências, componente da Rede de Atenção às Urgências.

QUINN, Janis M.; PIERCE, Mary Clyde; ADLER, Mark. Factors associated with mode of transport decision making for pediatric-neonatal interfacility transport. *Air medical journal*, v. 34, n. 1, p. 44-51, 2015.

SAMPIERI, R. H.; CALLADO, C. F.; LÚCIO, M. P. B. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, Edinaldo Brito dos. **Transporte hospitalar de recém-nascidos: um estudo à luz da ergonomia**. 2016. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

SOUZA, Ana Célia Caetano de; MOREIRA, Thereza Maria Magalhães; BORGES, José Wictor Pereira. Desenvolvimento de instrumento para validar aparência de tecnologia educacional em saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, 2020.